

Infraestrutura Brasil Holding SV S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Diretores da
Infraestrutura Brasil Holding SV S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Companhia em fase pré-operacional

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, chamamos a atenção para o fato de a Companhia se encontrar em fase pré-operacional, com previsão de entrada em operação até o segundo semestre de 2023. Durante essa fase e até que a Companhia possa gerar recursos por meio de suas operações, os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas e por financiamentos obtidos com instituições financeiras credoras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviço para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como o cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

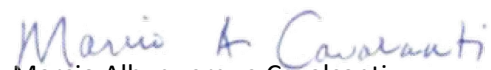
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Marcio Albuquerque Cavalcanti
Contador
CRC nº 1 SP 264164/O-2

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
ATIVO											
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	5	253	502	129.865	15.641	Fornecedores	10	19	49	59.014	31.369
Títulos e valores mobiliários	6	6.073	20.326	6.073	20.326	Encargos regulatórios		-	-	1.240	-
Contas a receber		-	-	13	-	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	926	-
Impostos a recuperar		564	-	627	1.758	Tributos e contribuições sociais a recolher		274	9	526	1.332
Partes relacionadas	11	11.497	-	9	12.416	Partes relacionadas	11	4.812	-	5.465	117.272
Despesas antecipadas		-	-	2.148	1.593	Outras contas a pagar		-	12.705	-	12.705
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	91	7.507			5.105	12.763	67.171	162.678
Adiantamentos		-	-	4	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
		<u>18.387</u>	<u>20.828</u>	<u>138.830</u>	<u>59.241</u>	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	481.602	-
								-	-	481.602	-
NÃO CIRCULANTE						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14				
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	15.877	-	Capital social		652.080	243.850	652.080	243.850
Despesas antecipadas		-	-	-	1.986	Capital a integralizar		(30.158)	-	(30.158)	-
Investimentos	7	599.611	240.040	-	-	Prejuízos acumulados		(9.120)	(3.252)	(9.120)	(3.252)
Imobilizado	8	-	-	953.410	296.098	Outros resultados abrangentes		91	7.507	91	7.507
Intangível	9	-	-	53.549	53.458	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>612.893</u>	<u>248.105</u>	<u>612.893</u>	<u>248.105</u>
		<u>599.611</u>	<u>240.040</u>	<u>1.022.836</u>	<u>351.542</u>						
TOTAL DO ATIVO		<u>617.998</u>	<u>260.868</u>	<u>1.161.666</u>	<u>410.783</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>617.998</u>	<u>260.868</u>	<u>1.161.666</u>	<u>410.783</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL		-	-	91	-
CUSTO OPERACIONAL	15	-	-	(8.700)	-
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS		-	-	(8.609)	-
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	16	(187)	(50)	(2.365)	(687)
		(187)	(50)	(2.365)	(687)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7	(6.447)	(632)	-	-
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(6.634)	(682)	(10.974)	(687)
Receitas financeiras		2.145	314	9.607	323
Despesas financeiras		(1.108)	(256)	(2.290)	(260)
RESULTADO FINANCEIRO	17	1.037	58	7.317	63
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(5.597)	(624)	(3.657)	(624)
Imposto de renda e contribuição social	13	(271)	(2)	(2.211)	(2)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(5.868)	(626)	(5.868)	(626)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(5.868)	(626)	(5.868)	(626)
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Parcela efetiva das mudanças no valor justo do instrumento de "hedge"	(7.416)	7.507	(7.416)	7.507
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(13.284)</u>	<u>6.881</u>	<u>(13.284)</u>	<u>6.881</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital a integralizar	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	-	-	-	-	-
Constituição da empresa em 13 de Julho de 2021	-	-	-	-	-
Aumento de Capital Cisão em 30 de Setembro de 2021	191.713	-	-	(2.626)	189.087
(Prejuízo)/Lucro Período Cisão em 30 de Setembro de 2021	47.078	(24.278)	-	-	22.800
Integralização de capital em 13 de outubro de 2021	-	553	-	-	553
Integralização de capital em 15 de outubro de 2021	-	430	-	-	430
Integralização de capital em 25 de outubro de 2021	-	23.295	-	-	23.295
Integralização de capital em 5 de novembro de 2021	5.059	-	-	-	5.059
Aumento de Capital em 15 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(626)	(626)
Outros resultados abrangentes	-	-	7.507	-	7.507
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	243.850	-	7.507	(3.252)	248.105
Redução de capital					-
Aumento de capital em 3 de Janeiro de 2022	117.231	-	-	-	117.231
Aumento de capital em 5 de Janeiro de 2022	12.227	-	-	-	12.227
Aumento de capital em 21 de Janeiro de 2022	27.469	(26.969)	-	-	500
Integralização de Capital em 7 de Fevereiro de 2022	-	7.569	-	-	7.569
Integralização de Capital em 23 de Fevereiro de 2022	-	16.474	-	-	16.474
Integralização de Capital em 24 de Fevereiro de 2022	-	2.458	-	-	2.458
Aumento de Capital em 1º de Março de 2022	147.297	(147.297)	-	-	-
Integralização de Capital em 4 de Março de 2022	-	467	-	-	-
Integralização de Capital em 4 de Março de 2022	-	23.112	-	-	23.112
Integralização de Capital em 15 de Março de 2022	-	10.202	-	-	10.202
Integralização de Capital em 18 de Abril de 2022	-	300	-	-	300
Integralização de Capital em 25 de Abril de 2022	-	36.200	-	-	36.200
Integralização de Capital em 2 de Maio de 2022	-	5.120	-	-	5.120
Integralização de Capital em 3 de Maio de 2022	-	9.477	-	-	9.477
Integralização de Capital em 4 de Maio de 2022	-	50	-	-	50
Integralização de Capital em 5 de Maio de 2022	-	1.720	-	-	1.720
Integralização de Capital em 10 de Maio de 2022	-	50	-	-	50
Integralização de Capital em 26 de Setembro de 2022	-	52.220	-	-	52.220
Aumento de Capital em 30 de Setembro de 2022	54.007	(54.007)	-	-	-
Integralização de Capital em 10 de Outubro de 2022	-	14.101	-	-	14.101
Integralização de Capital em 25 de Outubro de 2022	-	200	-	-	200
Integralização de Capital em 27 de Outubro de 2022	-	43.194	-	-	43.194
Integralização de Capital em 28 de Novembro de 2022	-	9.000	-	-	9.000
Integralização de Capital em 24 de Novembro de 2022	-	4.000	-	-	4.000
Aumento de capital em 8 de Novembro de 2022	50.000	(50.000)	-	-	-
Integralização de Capital em 21 de Dezembro de 2022	-	12.200	-	-	12.200
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(5.868)	(5.868)
Outros resultados abrangentes	-	-	(7.416)	-	(7.416)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	652.081	(30.159)	91	(9.120)	612.893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(5.868)	(626)	(5.868)	(626)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA OPERACIONAL:					
Resultado de equivalência patrimonial	7	6.447	632	-	-
Atualização monetária s/ saldo a pagar aquisição de investimentos		-	256	-	256
Depreciação		-	-	-	58
Provisões de fornecedores		-	47	-	82
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS					
Despesas antecipadas		-	-	1.431	489
Partes relacionadas	11	(11.497)	-	12.407	(9.086)
Impostos a recuperar		(564)	-	1.131	243
Contas a Receber		-	-	(13)	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS					
Fornecedores	10	(30)	2	27.641	17.796
Encargos regulatórios		-	-	1.240	-
Tributos e contribuições sociais a recolher		265	9	(806)	899
Partes relacionadas	11	4.812	-	(111.807)	36
Outras contas a pagar - Aquisições societárias		(12.705)	-	(12.705)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(19.140)</u>	<u>320</u>	<u>(87.349)</u>	<u>10.147</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Títulos e valores mobiliários	6	14.253	(20.326)	(1.624)	(20.326)
Saldo do caixa incorporado		-	-	-	41.791
Investimento em controladas	7	(373.434)	(31.629)	-	-
Aquisições de imobilizado	8	-	-	(643.129)	(68.084)
Aquisições de intangível		-	-	(91)	(24)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(359.181)</u>	<u>(51.955)</u>	<u>(644.844)</u>	<u>(46.643)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	468.345	-
Aumento de capital	14	378.072	52.137	378.072	52.137
Contratos de mútuo a pagar		-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		<u>378.072</u>	<u>52.137</u>	<u>846.417</u>	<u>52.137</u>
DECRÉSCIMO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(249)</u>	<u>502</u>	<u>114.224</u>	<u>15.641</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		502	-	15.641	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		253	502	129.865	15.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING SV S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. (“Companhia” ou “IBH SV”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 23 de julho de 2021, com sede foro na Rua Dr. Campos Bicudo, 98 – 4º andar, na cidade de São Paulo e estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável

A IBH SV é controlada pela Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“IBH IV”) que tem como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável

A Companhia faz parte da Essentia Energia, um grupo cujo propósito é gerar negócios no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

Cisão parcial de ativos

Em 10 de setembro de 2021, foi criada a Infraestrutura Brasil Holding SV S.A (“IBH SV”), com o objetivo de receber ativos referente ao processo de cisão parcial da IBH V.

Em 30 de setembro de 2021, a IBH V fez a cisão parcial de certos ativos com a IBH SV. A cisão foi efetuada para segregar os ativos de SPEs que serão financiadas pelo Banco do Nordeste (“BNB”), enquanto as SPEs financiadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) as quais foram mantidas como investimentos da IBH V.

Segue relação das SPEs cindidas:

- Ventos de São Vítor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)
- Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)
- Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)
- Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)
- Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)
- Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)
- Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)
- Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)

O Parque Eólico São Vítor possuirá capacidade instalada total de MW 465.000. Em 31 dezembro de 2021 as SPEs controladas pela IBH SV possuem capacidade de MW 226.400 e as SPEs controladas pela IBH V possuem capacidade de MW 238.600.

- i) O acervo líquido cindido para IBH SV, representado por determinados ativos e passivos da Infraestrutura Brasil Holding V S.A em 10 de setembro de 2021 é como segue:

ATIVO

Não circulante

Investimento 209.959

PASSIVO

Circulante

Outas contas a pagar – Aquisições de investimentos 12.449

ACERVO LÍQUIDO **197.510**

- ii) A composição dos ativos e passivos cindidos na IBH V e incorporados na IBH SV está detalhada a seguir:

Efeitos da reestruturação societária – Cisão parcial de ativos e passivos							
	Saldo em 10.09.2021 IBH SV	Custo do investimento	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Contrato de autorização	Ágio	Saldo em 10.09.2021 IBH SV
<u>ATIVO</u>							
Não circulante:							
Investimentos	-	(150.880)	(8.423)	2.626	(45.606)	(7.676)	209.959
	<u>-</u>	<u>(150.880)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>(45.606)</u>	<u>(7.676)</u>	<u>209.959</u>
	Saldo em 10.09.2021 IBH V	Capital Social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Aquisições de investi- mentos		Saldo em 10.09.2021 IBH SV
<u>PASSIVO</u>							
Circulante:							
Outras contas a pagar	-	-	-	-	(12.449)	-	12.449
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.449)</u>	<u>-</u>	<u>12.449</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>							
Capital social	-	(191.713)	-	-	-	-	191.713
Prejuízos acumulados	-	-	-	2.626	-	-	(2.626)
Outros resultados abrangentes	-	-	(8.423)	-	-	-	8.423
	<u>-</u>	<u>(191.713)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>197.510</u>
	<u>-</u>	<u>(191.713)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>(12.449)</u>	<u>-</u>	<u>209.959</u>

Continuidade das operações

O capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2022 encontra-se positivo em R\$71.659 (em 31 de dezembro de 2021 encontrava-se negativo em R\$103.437) no consolidado.

As controladas da Companhia possuíam previsão inicial de entrada em operação no final de 2022, porém, devido a atrasos no fornecimento dos aerogeradores, esta data foi adiada para o segundo semestre de 2023. Adicionalmente, durante a execução da obra foi identificado a necessidade de reforço nas fundações que suportam os aerogeradores. A Companhia preza pela qualidade e segurança de suas plantas e por isso decidiu adiar a entrada em operação e realizar os reforços necessários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis..

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2023.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os Itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos e vida útil do ativo imobilizado. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

e) Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a IBH SV e suas controladas, nas quais a IBH SV detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

A participação nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

<u>Controladas</u>	<u>31/12/2022</u>
VSV	100%
São Vitor 02	100%
São Vitor 04	100%
São Vitor 05	100%
São Vitor 06	100%
São Vitor 08	100%
São Vitor 09	100%
São Vitor 10	100%

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado na controladora e nas investidas os resultados financeiros são alocados ao custo do ativo imobilizado na fase pré-operacional.

3.2. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado do exercício.

3.3. Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e aos reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

3.4. Ativo intangível

Registrado ao custo de aquisição, combinado com as amortizações calculadas pelo método linear, às taxas anuais, e, adicionalmente, ágio por expectativa de rentabilidade futura. A companhia registra no ativo intangível valores referentes a aquisições de softwares e ativos intangíveis referentes a combinação de negócios. O saldo das controladas é composto principalmente por servidões de passagem, as quais não são amortizadas.

3.5. Provisão para redução ao valor recuperável (“Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve a identificação de ativos passíveis de ajustes nos valores recuperáveis.

3.6. Investimento

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial levantadas na mesma data-base da Companhia.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Em 31 de dezembro de 2022 não foram identificadas provisões para riscos a serem registradas nas demonstrações financeiras.

3.8. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

3.9. Contratos de arrendamentos

Os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito-de-uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor.
- Arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por referência à taxa inerente ao arrendamento, a menos que (como é tipicamente o caso) isso não seja prontamente determinável, caso em que a taxa de empréstimo incremental da Companhia no começo do arrendamento é usada. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento terras nos parques eólicos, no município de Xique-Xique, BA. Estes contratos possuem remuneração vinculada a um percentual da receita bruta decorrentes da geração de energia dos empreendimentos e apresenta vigência em torno de 49 anos. As controladas não registraram estes contratos a luz do CPC06 (R2) vista que a base de remuneração é variável.

3.10. Impostos

Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

Na controladora, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados pelo método do lucro real, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$240 para Imposto de Renda, e 9% sobre o lucro líquido para Contribuição Social.

Nas controladas a tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social é feita tendo como base o lucro presumido da receita.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no regime do lucro presumido considerando para o Imposto de renda, a base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% sobre a base tributável excedente de R\$240; e para a Contribuição social a base de cálculo de 12% da receita e alíquota da contribuição social de 9%.

3.11. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

- Classificação do ativo financeiro

Após ao reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são avaliados e classificados de acordo com sua natureza podendo ser mensurados ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou; (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

- **Custo amortizado:**

Um ativo financeiro é classificado e mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- **Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (VJORA):**

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- **Valor justo por meio do resultado (VJR):**

Todos os demais ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

- **Reconhecimento**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

- **Mensuração**

As mensurações do valor justo são classificadas nos níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- **Nível 1** - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração.
- **Nível 2** - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- **Nível 3** - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos derivativos – “Hedge”

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de “hedge” com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deve avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela Companhia e suas controladas para fins de proteção é o NDF (“Non-Deliverable Forward”) cambial: são contratos sob os quais a Companhia compra ou vende uma quantidade de moedas a uma taxa cambial fixa para data futura, liquidando a diferença entre a taxa negociada e a taxa apurada no vencimento do contrato, com prazo e volume semelhante ao ativo coberto.

Os derivativos contratados são classificados como “hedge” de fluxo de caixa e segundo os parâmetros descritos no CPC 48, a Companhia e suas controladas adotam o “hedge accounting”.

As principais características das atividades de “hedge” das controladas indiretas são baseadas nas Política de Gestão de Riscos que determina as exposições de cada projeto.

3.12. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.13. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações, dessa forma, os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

4. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

(i) Revisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 15 (R1) – Combinação de negócios	Referência à Estrutura Conceitual	01.01.2022
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido	01.01.2022
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato	01.01.2022
CPC 27 (R1) – Ativo Imobilizado		
CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS’s 2018–2020	01.01.2022
CPC 48 – Instrumentos Financeiros		
CPC 06 (R2) - Arrendamentos		
CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola		

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(ii) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas		
CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de Estimativas Contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Declaração da Prática 2 da IFRS	Divulgação de Políticas Contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Resultantes de uma Única Transação	01.01.2023
	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos bancários	2	193	186	284
Aplicações financeiras	251	309	129.679	15.357
	<u>253</u>	<u>502</u>	<u>129.865</u>	<u>15.641</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos à um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDB são remuneradas por taxa de 98% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (98% a 100% em 31 de dezembro de 2021).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
CDB a 99% do CDI (i)	6.073	20.326	21.950	20.326
	<u>6.073</u>	<u>20.326</u>	<u>21.950</u>	<u>20.326</u>
Circulante	6.073	20.326	6.073	20.326
Não circulante	-	-	15.877	-

(i) Garantias às NDFs (“Non-Deliverable Forward”) contratadas pelas controladas diretas durante a vigência dos respectivos contratos, sendo que grande parte foi liquidada durante 2022, e uma pequena parcela foi postergada para o ano de 2023

7. INVESTIMENTOS

a) Informações dos investimentos

	Participação no capital integralizado -%	Capital integralizado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	(Prejuízo)
VSV	100,00%	7.996	1.434	9	2.314	(888)
São Vitor 02	100,00%	84.064	138.784	69.789	69.710	(716)
São Vitor 04	100,00%	81.564	153.877	80.929	73.812	(865)
São Vitor 05	100,00%	81.564	162.361	84.452	79.081	(1.172)
São Vitor 06	100,00%	74.564	157.627	84.574	73.943	(890)
São Vitor 08	100,00%	84.064	153.705	79.804	74.034	(133)
São Vitor 09	100,00%	76.064	159.277	85.781	73.816	(320)
São Vitor 10	100,00%	113.689	200.227	95.625	106.066	(1.463)
		<u>603.569</u>	<u>1.127.292</u>	<u>655.526</u>	<u>552.776</u>	<u>(6.447)</u>

b) Movimentação do investimento

Controladas	Valor do investimento em 2021	Aporte de Capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Valor do investimento em 2022
VSV	8.565	-	(888)	-	7.677
São Vitor 02	31.566	45.476	(716)	(619)	75.707
São Vitor 04	30.036	51.197	(865)	(780)	79.588
São Vitor 05	30.240	56.387	(1.172)	(836)	84.619
São Vitor 06	31.202	50.493	(890)	(977)	79.828
São Vitor 08	32.825	48.797	(133)	(1.113)	80.375
São Vitor 09	32.227	49.766	(320)	(1.232)	80.441
São Vitor 10	43.379	71.317	(1.463)	(1.859)	111.374
	<u>240.040</u>	<u>373.434</u>	<u>(6.447)</u>	<u>(7.416)</u>	<u>599.611</u>

Controladas	Incorporação	Aporte de Capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Valor do investimento em 2021
VSV	8.864	-	(299)	-	8.565
São Vitor 02	28.946	3.168	(47)	(501)	31.566
São Vitor 04	27.180	3.279	(47)	(376)	30.036
São Vitor 05	26.770	3.839	(47)	(322)	30.240
São Vitor 06	25.733	5.687	(47)	(171)	31.202
São Vitor 08	25.002	7.822	(47)	48	32.825
São Vitor 09	24.325	7.834	(47)	115	32.227
São Vitor 10	43.139	-	(51)	291	43.379
	<u>209.959</u>	<u>31.629</u>	<u>(632)</u>	<u>(916)</u>	<u>240.040</u>

8. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual média de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<u>Imobilizado operacional</u>					
<u>em serviço</u>					
Terrenos		-	-	32	32
Edificações	20%	-	-	6	6
Móveis e utensílios		-	-	38	38
<u>Imobilizado operacional</u>					
<u>em construção</u>					
Máquinas e equipamentos		-	-	183.135	124.274
Edificações e benfeitorias		-	-	427	363
Móveis e utensílios		-	-	8	-
Serviços a ratear (i)		-	-	84.865	10.477
Adiantamento a fornecedor (ii)		-	-	684.937	160.946
-		-	-	953.372	296.060
		-	-	953.410	296.098

b) Movimentação do imobilizado

	Consolidado			
	Valor líquido em 2021	Adições	Depreciação	Valor líquido em 2022
<u>Imobilizado operacional em serviço</u>				
Terrenos	32	-	-	32
Máquinas equipamentos	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	6	-	-	6
	38	-	-	38
<u>Imobilizado em construção</u>				
Terrenos	-	-	-	-
Máquinas equipamentos	124.274	58.862	-	183.136
Edificações e benfeitorias	363	64	-	427
Móveis e utensílios	-	8	-	8
Serviços a ratear (i)	10.477	74.387	-	84.864
Adiantamento a fornecedor (ii)	160.946	523.990	-	684.936
	296.060	657.311	-	953.371
	296.098	657.311	-	953.409

	Consolidado				Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Incorporação	Adições	Depreciação	
<u>Imobilizado operacional em serviço</u>					
Terrenos	-	32	-	-	32
Máquinas equipamentos	-	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	-	64	-	(58)	6
	-	96	-	(58)	38
<u>Imobilizado em construção</u>					
Terrenos	-	-	-	-	-
Máquinas equipamentos	-	58.409	65.865	-	124.274
Edificações e benfeitorias	-	363	-	-	363
Serviços a ratear (i)	-	7.683	2.793	-	10.477
Adiantamento a fornecedor (ii)	-	161.520	(574)	-	160.946
	-	227.976	68.084	-	296.060
	-	228.072	68.084	(58)	296.098

- (i) A rubrica “A ratear” é composta pelos custos com consultoria técnica, honorários advocatícios, gestão fundiária, gestão ambiental, serviços relacionados ao projeto básico e engenharia do proprietário, despesas de viagens, apropriação de seguros e receitas financeiras capitalizáveis. Os custos a ratear são realizados em função da implementação do projeto e que no momento da unitização serão rateados e alocados proporcionalmente aos ativos principais, conforme Resolução Normativa nº 674/2015, emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).
- (ii) A rubrica de adiantamentos refere-se a recursos liberados a fornecedores de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços para implementação das usinas eólicas das investidas. No momento das entregas dos materiais e serviços os valores são incorporados ao ativo imobilizado.

9. INTANGÍVEL

a) Composição do ativo intangível

	Taxa anual média de amortização %	Controladora		Consolidado	
		Valor líquido em 2022	Valor líquido em 2021	Valor líquido em 2022	Valor líquido em 2021
<u>Intangível operacional em serviço</u>					
Servidões	-	-	-	152	152
Contrato de autorização	-	-	-	45.606	45.606
Ágio	-	-	-	7.676	7.676
		-	-	53.434	53.434

	Controladora		Consolidado	
	Valor líquido em 2022	Valor líquido em 2021	Valor líquido em 2022	Valor líquido em 2021
<u>Intangível operacional em desenvolvimento</u>				
Software	-	-	91	-
Servidões	-	-	24	24
	-	-	115	24
	-	-	53.549	53.458

b) Movimentação do intangível

	Consolidado		
	Valor Líquido em 2021	Adições	Valor Líquido em 2022
<u>Intangível operacional em serviço</u>			
Servidão	152	-	152
Contrato de autorização (nota explicativa nr.7)	45.606	-	45.606
Ágio	7.676	-	7.676
	53.434	-	53.434
<u>Intangível operacional em desenvolvimento</u>			
Servidão	24	-	24
Software	-	91	91
	24	91	115
	53.458	91	53.549

	Consolidado				
	Valor líquido em 2020	Cisão de ativos	Transferência	Adições	Valor Líquido em 2021
<u>Intangível operacional em serviço</u>					
Servidão	-	-	152	-	152
Contrato de autorização (nota explicativa nr.7)	-	45.606	-	-	45.606
Ágio	-	7.676	-	-	7.676
	-	53.282	152	-	53.434
<u>Intangível operacional em desenvolvimento</u>					
Servidão	-	152	(152)	24	24
	-	152	(152)	24	24
	-	53.434	-	24	53.458

Os contratos de autorização descritos na nota explicativa nº 7 são apresentados como ativo intangível no consolidado e possuem vida útil definida de 35 anos. Os ativos intangíveis atrelados a estes contratos serão amortizados linearmente a partir da data de entrada em operação até o final da vigência do contrato.

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	11	2	58.103	31.289
Fornecedores provisão	8	47	911	80
	<u>19</u>	<u>49</u>	<u>59.014</u>	<u>31.369</u>

11. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas e compartilhamento de custos, decorrem de transações com a Companhia, os quais foram realizadas em condições acordadas entre as partes para os respectivos tipos de operações, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Ativo</u>				
Compartilhamento de serviços (iii)				
São Vitor 01	-	-	1	1.634
São Vitor 03	-	-	1	1.634
São Vitor 06	11.497	-	-	-
São Vitor 07	-	-	2	2.286
São Vitor 11	-	-	1	1.634
São Vitor 12	-	-	1	1.634
São Vitor 13	-	-	1	1.634
São Vitor 14	-	-	2	1.960
	<u>11.497</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>12.416</u>
<u>Passivo</u>				
Contratos de mútuo (i)				
IBH V	4.812	-	4.812	-
IBH IV	-	-	-	117.230
São Vitor 01	-	-	653	-
	<u>4.812</u>	<u>-</u>	<u>5.465</u>	<u>117.230</u>
Compartilhamento de custos (ii)				
São Vitor 01	-	-	-	42
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42</u>
	<u>4.812</u>	<u>-</u>	<u>5.465</u>	<u>117.272</u>

As principais operações entre partes relacionadas são:

- (i) Mútuos: trata-se de operações feitas entre as SPEs e a controladora para dar suporte as atividades operacionais enquanto os financiamentos não são desembolsados.
- (ii) Compartilhamento de custos – origem pela São Vitor 01: refere-se a valores de serviços contratados para o Parque Eólico de São Vitor através da São Vitor 01 e que são rateados entre todas as SPEs do Parque Eólico de São Vitor de acordo com a capacidade instalada de cada SPE.

- (iii) Compartilhamento de custos – origem pela São Vitor 10: refere-se a valores serviços contratados para a construção e operação da subestação e linha de transmissão referente ao Parque Eólico de São Vitor. Os gastos são rateados entre todas as SPEs do Parque Eólico de São Vitor de acordo com a capacidade instalada de cada SPE.

Remuneração da Diretoria

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve remuneração dos administradores da Companhia, no qual é realizado por sua Controladora.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Contratos

(i) BNB

Em 27 de outubro de 2021, a São Vitor 02, São Vitor 04, São Vitor 05, São Vitor 06, São Vitor 08, São Vitor 09 e São Vitor 10 assinaram contrato de financiamento com o BNB. O total de recursos captados nos contratos é de R\$ 548.073, parcialmente desembolsados durante o ano de 2022. A dívida é composta por principal e juros remuneratórios correspondente a IPCA + 2,68% ao ano (considerando o bônus de adimplência de 15% sobre a taxa).

O principal e juros da dívida devem ser pagos ao BNB em 216 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira parcela em 15 de dezembro de 2023. O vencimento do contrato é 15 de novembro de 2041. As linhas de crédito foram disponibilizadas conforme a seguir:

- São Vitor 02: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 04: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 05: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 06: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 08: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 09: recurso total de R\$74.064.
- São Vitor 10: recurso total de R\$103.689.

b) Composição dos empréstimos e financiamentos

Consolidado

Modalidade	Juros	Vencimento	2022	2021
BNB	IPCA+2,68%a.a. (bônus de adimplência)	15/11/2041	482.527	-
			482.528	-
		Circulante	926	-
		Não Circulante	481.602	-

As controladas da Companhia obtiveram linha de crédito no total de R\$548.073 junto ao BNB, destinado à implantação da Central Geradora Eólica Ventos de São Vitor 02, 04, 05, 06, 08, 09 e 10. A dívida é composta por principal, variação remuneratório do IPCA e juros remuneratórios.

c) Garantias

As garantias do contrato de financiamento com o BNB são: (i) fiança bancária durante todo o prazo da operação (ii) cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva, equivalente a aproximadamente 3% do saldo desembolsado.

As garantias dadas aos fiadores são: (i) alienação fiduciária de ações da SPE, (ii) cessão fiduciária de: (a) direitos creditórios dos contratos de compra e venda de energia, (b) direitos emergentes das autorizações, (c) direitos creditórios da SPE provenientes dos contratos ou seguros do projeto, (d) direitos creditórios da SPE provenientes das garantias outorgadas pelas partes contratadas no âmbito dos contratos do projeto, (iii) alienação fiduciária das máquinas e equipamentos relativos ao projeto, (iv) fiança das SPEs, da IBH SV e da IBH IV.

d) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Saldo em 2021	Consolidado					Saldo em 31/12/2022
		Ingressos	Atualização monetária	Juros	Pagamentos	Amortização do custo de transação	
Principal	-	474.174	-	-	-	-	474.174
Juros	-	-	-	14.183	-	-	14.183
Custo de transação	-	(5.992)	-	-	-	162	(5.830)
Total	-	468.182	-	14.183	-	162	482.527
						Total Empréstimo	488.357
						Custo de Captação	(5.830)
						Valor líquido	482.527

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram desembolsados os subcréditos referentes aos contratos de financiamento com o BNB, conforme os valores, datas e empresas abaixo relacionadas:

Empresa	Modalidade	Data	Valor
VT02	BNB	13/05/2022	51.514
VT02	BNB	27/12/2022	8.198
VT04	BNB	13/05/2022	47.797
VT04	BNB	26/12/2022	17.360
VT05	BNB	13/05/2022	49.056
VT05	BNB	26/12/2022	16.100
VT06	BNB	13/05/2022	62.025
VT06	BNB	26/12/2022	3.131
VT08	BNB	13/05/2022	46.161
VT08	BNB	26/12/2022	18.995
VT09	BNB	13/05/2022	45.193
VT09	BNB	26/12/2022	19.963
VT10	BNB	13/05/2022	66.832
VT10	BNB	27/12/2022	21.850

e) Fluxo de pagamentos nominal

	<u>Fluxo nominal</u>
1 ano	1.177
2 anos	14.262
3 anos	15.700
4 anos	14.405
5 anos	15.976
Após 5 anos	<u>426.837</u>
	<u>488.357</u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(5.597)	(624)	(13.559)	(624)
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	(1.903)	(212)	(4.610)	(212)
Equivalência patrimonial	2.191	214	-	-
Outras adições (exclusões)	(17)	-	-	-
Tributação pelo regime de lucro presumido			2.399	210
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>271</u>	<u>2</u>	<u>(2.211)</u>	<u>(2)</u>
Alíquota efetiva			<u>16%</u>	<u>0%</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022, totalmente subscrito e integralizado é de R\$621.922 31 (representado por 621.921.485 ações), totalmente subscrito e integralizado é de R\$243.850 em 31 de dezembro de 2021 (representado por 243.850.034 ações).

Em 3 de janeiro de 2022 através da AGE os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$117.230, representado por 117.230.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 5 de janeiro de 2022 através da AGE os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$12.227, representado por 12.226.748 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 2 de janeiro de 2022 através da AGE os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$27.469 representado por 27.469.035 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 2 de março de 2022 através da AGE os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$147.297, representado por 147.296.726 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2022 através da AGE os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$54.007, representado por 54.007.054 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 8 de novembro de 2022 através da AGE os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$50.000, representado por 50.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Valores das integralizações de capital realizadas durante o exercício de 2022 estão detalhadas no quadro da Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido.

	<u>2022 e 2021</u>
IBH IV	100%
	100%

b) Resultado por ação

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	(5.828)	(626)
Média ponderada de ações ordinárias	<u>542.020.960</u>	<u>125.366.927</u>
Prejuízos básico e diluído por ação (em R\$)	<u>(0,0108)</u>	<u>(0,0050)</u>

15. CUSTO OPERACIONAL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Tarifa de uso do sistema de transmissão de energia (TUST)	-	-	(7.276)	-
Compra de energia	-	-	(45)	-
Materiais	-	-	(505)	-
Serviços de terceiros	-	-	(773)	-
Impostos e taxas	-	-	(37)	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(25)	-
Outros	-	-	(39)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.700)</u>	<u>-</u>

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços de terceiros	(187)	(50)	(972)	(389)
Materiais	-	-	(1)	-
Arrendamento	-	-	(3)	-

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Impostos e taxas	-	-	(16)	-
Seguros	-	-	(708)	-
Outros	-	-	(665)	(298)
	<u>(187)</u>	<u>(50)</u>	<u>(2.365)</u>	<u>(687)</u>

17. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos das aplicações financeiras	2.249	329	9.710	339
Outras receitas financeiras	1	-	2	-
(-) Tributos sobre receita financeira	<u>(105)</u>	<u>(15)</u>	<u>(105)</u>	<u>(16)</u>
	<u>2.145</u>	<u>314</u>	<u>9.607</u>	<u>323</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Aquisições societárias – Atualização (i)	(1.106)	(256)	-	(256)
Outras Despesas Financeiras	(1)	-	(1.005)	(4)
Juros de empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	-	-
IOF	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>(1.285)</u>	<u>-</u>
	<u>(1.108)</u>	<u>(256)</u>	<u>(2.290)</u>	<u>(260)</u>
	<u>1.037</u>	<u>58</u>	<u>7.317</u>	<u>63</u>

- (i) A variação na rubrica de aquisições societárias refere-se à atualização mensal a 100% do CDI sobre os saldos a pagar das aquisições dos projetos de geração eólica (nota explicativa nº 7-ii).
- (ii) Valor total de juros e empréstimos e financiamentos das controladas capitalizados no exercício findo em 31.12.2022 é de R\$14.183.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 48:

a) Gestão de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. As operações financeiras são realizadas de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria. Os riscos mais significativos são:

(i) Risco de liquidez

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. As controladas da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. Durante a fase pré-operacional, a Companhia utiliza instrumentos de financiamentos bem como aportes recebidos do acionista para cobertura dos custos de implementação e exigibilidades de curto prazo.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

(iii) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e quando necessários contrata instrumentos de proteção para evitar variações significativas em seu fluxo de caixa.

b) Análise de Sensibilidade

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros, mostrando como a despesa e a receita teriam sido reconhecidas no resultado financeiro naquela data para a Companhia, ou seja, como seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis naquela data, considerando a taxa realizada do período (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Com relação aos ativos financeiros atrelados ao CDI e ao IPCA, o cenário I considerou a manutenção da cotação do CDI em dezembro de 2022 em 12,39% a.a. e ao IPCA em 5,79% a.a. e em dezembro de 2021 em 4,42% a.a. e 10,06% a.a. respectivamente.

Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Controladora			
				31/12/2022			
				Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	253	31	24	16	39	47
Títulos e valores mobiliários	CDI	6.073	753	564	376	941	1.129

Consolidado							
31/12/2022							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	129.865	16.092	12.069	8.046	20.114	24.137
Títulos e valores mobiliários	CDI	21.950	2.720	2.040	1.360	3.400	4.080
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(488.358)	(28.276)	(21.207)	(14.138)	(35.345)	(42.414)
Exposição líquida		<u>(336.543)</u>	<u>(9.464)</u>	<u>(7.098)</u>	<u>(4.732)</u>	<u>(11.831)</u>	<u>(14.197)</u>

Controladora							
31/12/2021							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	502	22	17	11	28	33
Títulos e valores mobiliários	CDI	20.326	899	674	450	1.124	1.349

Consolidado							
31/12/2021							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	15.641	692	519	346	865	1.038
Títulos e valores mobiliários	CDI	20.326	899	674	450	1.124	1.349

c) Instrumentos financeiros por categoria - valor justo e contábil

	Controladora		Consolidado		Mensuração a valor justo	
	2022	2021	2022	2021		
<u>Ativos financeiros</u>						
Valor justo por meio do resultado:						
Caixa e equivalentes de Caixa	253	502	129.865	15.641	Nível 1	
Títulos e valores mobiliários	6.073	20.326	21.950	20.326	Nível 2	
<u>Custo amortizado</u>						
Partes relacionadas	11.497	-	9	12.416		
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>						
Instrumentos financeiros derivativos			-	91	7.507	Nível 2
<u>Passivos financeiros</u>						
Custos amortizado:						
Empréstimos e financiamentos	-	-	482.528	-		
Fornecedores	19	49	59.014	31.369		
Partes relacionadas	4.812	-	5.465	117.272		

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado ou resultado abrangente (VJORA) baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

d) Instrumentos financeiros derivativos – “Hedge Accounting”

Em 23 de dezembro de 2020 as controladas indiretas da Companhia contrataram operações de instrumentos financeiros derivativos para proteção de fluxo de caixa em função dos riscos inerentes a possíveis variações da taxa de câmbio referente principalmente à aquisição de aerogeradores para compor componentes das usinas eólicas de Ventos de São Vitor.

As NDFs contratadas foram equivalentes com o prazo e volume semelhante ao ativo coberto. Estes itens foram previstos em contratos já firmados com o fornecedor e as contratações dos instrumentos derivativos foram alinhadas com o desembolso financeiro dos respectivos itens.

A variações cambiais não realizadas sobre os saldos passivos bem como as variações cambiais realizadas sobre operações liquidadas, serão contabilizadas no ativo imobilizado, quando comprovada a efetividade do “hedge”.

A Companhia registrou todos os contratos como ativos financeiros a valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes conforme demonstrado no quadro a seguir:

Consolidado em 31 de dezembro de 2022						
Agente Financeiro	Vencimento	Moeda	Notional	Posição passiva BRL	Posição ativa BRL	Valor Justo
Itaú Unibanco S.A.	2023	CNH	5.645	4.241	4.278	37
Itaú Unibanco S.A.	2023	EUR	776	4.315	4.353	38
Itaú Unibanco S.A.	2023	USD	2.046	10.653	10.669	16
			<u>8.467</u>	<u>19.209</u>	<u>19.299</u>	<u>91</u>

Consolidado em 31 de dezembro de 2021						
Agente financeiro	Vencimento	Moeda	Notional	Posição passiva BRL	Posição ativa BRL	Valor Justo
Itaú Unibanco S.A.	2022	USD	35.053	176.727	181.809	5.082
Itaú Unibanco S.A.	2022	EUR	13.283	100.617	98.226	(2.391)
Itaú Unibanco S.A.	2022	CNH	96.696	78.911	83.727	4.816
			<u>145.032</u>	<u>356.255</u>	<u>363.762</u>	<u>7.507</u>

19. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia utiliza capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

20. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis contudo não impactaram o caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Aumento/(redução) de capital por cisão	-	191.713	-	191.713
Provisões fornecedores	-	47	-	47
Juros capitalizados relativo a empréstimos	-	-	14.183	-
Aquisições societárias (outras contas a pagar)	-	12.449	-	12.449
	-	204.209	14.183	204.209

21. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo apresentado pela Companhia e suas controladas na rubrica de seguros refere-se substancialmente a seguro garantia para o contrato de compra e venda de energia firmado com a Cemig, e apólice de seguro de garantia financeira, prestada como garantia de fiel cumprimento para a outorga de autorização para exploração dos empreendimentos Eólicos.

22. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

As controladas indiretas da Companhia que possuem compromissos assumidos através principalmente de "Power Purchase Agreement" ("PPA") junto a CEMIG Geração e Transmissão S.A em contratos de venda de energia incentivada com início de suprimento de energia previsto em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.

Devido a postergação da entrada em operação, as investidas da Companhia irão adquirir energia no mercado para suprir o contrato com a Cemig até o início das operações.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos entre 31 de dezembro de 2022 e a data de emissão.